

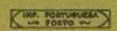
CAFp -
256

XI EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA
SUPERIOR
DE BELAS
ARTES
DO PORTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NACIONAL * DIRECÇÃO GERAL DO
ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES

O U T U B R O D E 1 9 6 2

Universidade do Porto



Reg. 1223
Cota CATP-
256

ESBAP-ARQUITECTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

XI EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA SUPERIOR
DE BELAS-ARTES DO PORTO

 **Biblioteca da FBAUP**

20219



INAUGURAÇÃO A 17 DE OUTUBRO
ENCERRAMENTO A 31 DE OUTUBRO
1962

NEM maior nem mais pequena das que até agora se têm realizado com singular pontualidade de há uns anos para cá, esta XI Exposição Magna da Escola Superior de Belas-Artes do Porto é apenas diferente e melhor.

Se é diferente por diferentes serem os seus intérpretes — e entenda-se ainda por diferente, ser outra e mais apurada a representação dos alunos desta Casa por via de uma mais exigente e esclarecida intervenção dos seus mestres — não é menos verdade ser também melhor por ter a dominá-la a obra mais recente de alguns destes.

É que o ano lectivo de 1961-1962 fica com efeito, e para sempre, na lembrança desta Escola, por nela se terem levado a efeito as mais violentas provas de que há memória para promoção, ao mais alto grau, da função docente, e nela estar agora patente o resultado de 520 horas de trabalhos práticos, por candidato, não contando com o tempo destinado à preparação de uma dissertação impressa para os que concorreram aos 1.º e 2.º grupos, respectivamente «Arqui-

itectura» e «Urbanologia», além das lições, apreciações críticas e discussões, provas que também prestaram e a que, por igual, se submeteram os dos 5.º e 6.º grupos, «Pintura» e «Escultura».

Ao fim e ao cabo, de 17 candidatos admitidos aos concursos abertos para o provimento de lugares de professores daqueles grupos e do 11.º — «Estabilidade» —, apenas 13 os concluíram, a saber:

1.º GRUPO — architectos Fernando Távora, J. Carlos Loureiro e Octávio Filgueiras;

2.º GRUPO — architectos David Moreira da Silva, F. Lorenzini Borges de Campos e João Andresen;

5.º GRUPO — pintores Adelino Felgueiras, Amândio Silva, Augusto Gomes, Guilherme Camarinha e Júlio Resende;

6.º GRUPO — escultores Gustavo Bastos e Eduardo Tavares.

Excepção feita de um candidato que, admitido a dois dos concursos abertos, nem sequer os iniciou, por doença, o architecto António José de Brito e Cunha, merecem referência especial os que não puderam suportar tão variadas como violentas solicitações: — o architecto Arnaldo de Araújo e o engenheiro civil António Cândido de Figueiredo.

A todos, porém, a Escola Superior de Belas-Artes do Porto presta a sua homenagem de muito apreço e declara estar no prelo, prestes a sair, o número especial do seu Boletim que lhes é inteiramente dedicado.

Além de trabalhos de mestres e de alunos dispostos nas salas e recintos ao ar livre que lhes foram destinados, um há que, não sendo de mestre, mas de antigo aluno desta casa, mereceu, por suas reais qualidades, acolhimento idêntico ao que outros têm merecido em Exposições Magnas anteriores.

Trata-se do anteprojecto com que o architecto Eugénio Alves de Sousa participou no concurso internacional para o edificio «Peugeot», a construir em Buenos Aires, e que, entre cerca de

250 trabalhos, foi incluído no pequeno número dos que deveriam constituir a exposição itinerante dos melhores.

A Escola Superior de Belas-Artes do Porto aproveita a oportunidade de prestar um esclarecimento talvez devido a quem, embora o não tenha solicitado nos termos habituais, em nome dos «artistas do norte», o mereça, quando supõe que aquela concede privilégios especiais aos que, não sendo seus mestres ou alunos, se encontram representados nas Exposições Magnas.

A Escola jamais tomou a iniciativa de rogar a participação de quem quer que fosse nas suas exposições magnas anuais — exposições escolares, por excelência — que procuram levar ao conhecimento do meio em que se insere, as actividades de seus mestres e alunos, mas nunca hesitou em aceitá-la, desde que manifestado o empenho, e revele através do trabalho ou trabalhos a expor, nível adequado.

Isto mesmo significa que a Escola Superior de Belas-Artes do Porto não pode prescindir da colaboração de todos os artistas, particularmente do norte, sem dúvida, e, dentre estes, dos que algum dia a tenham frequentado.

Para tanto, se os «artistas do norte» estão realmente interessados em promover uma exposição anual dos seus trabalhos, a Escola Superior de Belas-Artes do Porto põe à sua disposição as suas instalações e todo o seu empenho e sugere, para o efeito, a realização de um «salão da primavera» com essa peculiar característica, não se dispensando, porém, o direito que lhe assiste de ter uma larga representação no júri de admissão dos referidos trabalhos, como garantia de um nível mínimo, seja ele didáctico ou essencialmente cultural, que lhe cumpre assegurar portas adentro.

Chegou a estar esboçada, para esta XI Exposição Magna, uma orientação diferente da que lhe tem sido habitual, ou fosse, a de

lhe imprimir um significado ou sentido, senão exclusiva, ao menos profundamente didáctico.

Para o efeito, seleccionar-se-iam os trabalhos mais representativos de todos os anos e disciplinas que, sistematicamente expostos, dariam toda a medida do rendimento escolar de «um aluno», ao longo de todo o seu curso, fosse ele de arquitectura, pintura ou escultura.

Feita a tentativa, logo se reconheceu ter sido o ano lectivo passado extremamente irregular para, com êxito, suportar a alternativa, pelo que foi decidido pô-la de pé, em tais moldes, à data da XII Exposição Magna, ou seja, em Outubro de 1963.

São passados cinco anos após a publicação dos diplomas legais que reorganizaram o ensino artístico em Portugal, e com eles se concluíram os ciclos completos dos cursos de pintura e de escultura.

Para o de arquitectura falta, porém, um ano, o que não significa que a Escola Superior de Belas-Artes do Porto se não encontre já apta a propor superiormente uma série de reajustamentos e sugestões que muito viriam beneficiar a formação dos futuros artistas.

Eis o que lhe cumpre fazer e fará, em curto prazo, perante a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes de quem directamente depende, na certeza de que só assim satisfará o preceituado no número 10 do Art. 114.º do Decreto n.º 41.363 de 14 de Novembro de 1957 — «promover tudo o que possa contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços e o prestígio da Escola» — e, no número 7 do Art. 117.º, do mesmo diploma, «tudo o que possa contribuir para o prestígio da Escola e o progresso das artes plásticas.

Porto, Escola Superior de Belas-Artes, aos
17 de Outubro de 1962

CONCURSO DE PROVAS PÚBLICAS PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE PROFESSORES DOS 1.º, 2.º, 5.º E 6.º GRUPOS, RESPECTIVAMENTE, ARQUITECTURA, URBANOLOGIA, PINTURA E ESCULTURA, DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO

ARQUITECTURA

COMPOSIÇÃO (ESBOCETO E DESENVOLVIMENTO)
TEMA: «UM CENTRO COMERCIAL»

Arq. OCTAVIO FILGUEIRAS

1 — Dissertação: *Da função social do architecto*

Arq. FERNANDO TÁVORA

2 — Dissertação: *Da organização do espaço*

Arq. J. CARLOS LOUREIRO

3 — Dissertação: *O azulejo — Possibilidades da sua reintegração na Architectura Portuguesa*

URBANOLOGIA

COMPOSIÇÃO (ESBOCETO E DESENVOLVIMENTO)
TEMA: «PLANO PARCIAL DE URBANIZAÇÃO DA
ZONA DE NEVOGILDE — PORTO»

Arq. JOÃO ANDRESEN

4 — Dissertação: *Para uma cidade mais humana*

Arq. MOREIRA DA SILVA

5 — Dissertação: *Subsídios para a elaboração do Código
Urbanístico Português*

Arq. F. LORENZINI BORGES DE CAMPOS

6 — Dissertação: *Planeamento urbano e territorial*

PINTURA

COMPOSIÇÃO (ESBOCETO E DESENVOLVIMENTO)
TEMA: «FAINA FLUVIAL NO DOURO»

7 — Pintor AUGUSTO GOMES

8 — Pintor JÚLIO RESENDE

9 — Pintor GUILHERME CAMARINHA

10 — Pintor AMÂNDIO SILVA

11 — Pintor A. SOUSA FELGUEIRAS

ESCULTURA

COMPOSIÇÃO (ESBOCETO E DESENVOLVIMENTO)
TEMA: «MATURIDADE»

12 — Escultor GUSTAVO BASTOS

13 — Escultor EDUARDO TAVARES

ARQUITECTURA

PROFESSOR ARQ. CARLOS RAMOS
PROFESSOR ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

Arq. ALFREDO VIANA DE LIMA

14 — *Escolas primárias em Bragança* (Grande Prémio de
Arquitectura da Fundação Calouste Gulbenkian)

Arq. FERNANDO TAVORA

15 — *Mercado Municipal de Vila da Feira* (Primeiro Prémio
de Arquitectura da Fundação Calouste Gulbenkian)

Arq. EUGÉNIO ALVES DE SOUSA

16 — *Concurso Internacional de Anteprojectos para o Edifício
da «Peugeot», em Buenos Aires*

PROVA DE TESE

Arq. ANTÓNIO MENÉRES

17 — *Projecto de adaptação do castelo de Leça aos serviços
da Capitania do Porto de Leixões*

ANTIGA REFORMA
CURSO SUPERIOR

ASSISTENTE ARQ. ARNALDO ARAÚJO

EQUIPAMENTO DE UMA UNIDADE RESIDENCIAL
(Fonte da Moura)

- 18 — Manuel Cabral Teles
- 19 — José Martinho Moura Peixoto
- 20 — Armando Manuel dos Santos Pimenta
- 21 — José Pulido Valente
- 22 — Luís Álvares Ribeiro

BAIRRO PARA OPERÁRIOS (Torres Novas)

- 23 — José Martinho Moura Peixoto
- 24 — José Coutinho
- 25 — José Carlos Magalhães Carneiro

ESCOLA PRIMÁRIA

- 26 — João Baptista

NOVA REFORMA

1.º ANO

ARQUITECTURA ANALÍTICA

1.ª PARTE

PROFESSOR ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

CADERNOS DE ESTUDO (Análise de uma habitação)

Maria Isabel Bacelar
José Quitão
Luís Mata de Oliveira
Mário Seabra Moura
António Madureira
Mário Trindade
Camilo Soares
Luís Taveira
Orlando Reis

TRABALHOS DE FÉRIAS

Mário Seabra Moura
António Madureira
Fernando Vilaça
Mário Trindade
Camilo Soares
Luís Taveira

2.º ANO

ARQUITECTURA ANALÍTICA

2.ª PARTE

PROFESSOR ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

INQUÉRITO URBANO

27 — *Equipa I*

Guilherme Guimarães
Manuel Fernandes de Sá
Vasco Novais Soares

28 — *Equipa II*

António Guerra
Francisco Olazábal
Manuel Barros Alves
Manuel Correia Fernandes

29 — *Equipa III* (maqueta)

José Maria Gonçalves Alves
Maria Luísa
Maria Teresa Lorenzo Vieira

ESCOLAS PRIMÁRIAS (Estudo analítico)

António Luís de Melo Guerra
Vasco Novais Soares
José Maria Gomes Alves

Manuel Fernandes de Sá
Manuel Correia Fernandes
Francisco Olazábal

CADERNOS DE ESTUDOS (Escolas primárias, mais trabalhos de Férias)

António Luís de Melo Guerra
Vasco Novais Soares
José Maria Gomes Alves
Manuel Fernandes de Sá
Manuel Correia Fernandes
Francisco Olazábal

3.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA

1.ª PARTE

PROFESSOR ARQ. J. CARLOS LOUREIRO

UM JARDIM INFANTIL PARA O GRUPO HABITACIONAL DO CAMPO DO LUSO

30 — Manuel Furtado Mendonça

HABITAÇÕES PARA OS FUNCIONÁRIOS DA ESTAÇÃO FRONTEIRIÇA DE VALENÇA

31 — João Ataíde e Melo
32 — José Gomes Fernandes
33 — Anni Guntter Nonell
34 — Maria Margarida dos Santos Coelho

4.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA

2.ª PARTE

PROFESSOR ARQ. FERNANDO TÁVORA

UMA CASA DE FÉRIAS

35 — Maria Beatriz Madureira
José Adriano Gardim Anselmo Vaz

UMAS INSTALAÇÕES AGRÍCOLAS

36 — Luís Amoroso Lopes

UM CONVENTO

37 — Alexandre Alves Costa

5.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA

3.ª PARTE

ASSISTENTE ARQ. ARNALDO ARAÚJO

EQUIPAMENTO DE UMA UNIDADE RESIDENCIAL
E ESCOLA MATERNA INFANTIL

38 — Florêncio Neto de Carvalho

URBANISMO

**PROJECTOS E OBRAS DE URBANI-
ZAÇÃO**

16.ª CADEIRA

PROFESSOR ARQ. JOÃO ANDRESEN

ANTEPLANO DE URBANIZAÇÃO DE UMA CAPITAL
DE DISTRITO (Viana do Castelo)

39 — Maria Noémia Coutinho

40 — José Joaquim Dias

41 — Hermenegildo Pestana

ANTEPLANO DE URBANIZAÇÃO DE UMA ZONA
RESIDENCIAL NUMA IMPORTANTE CAPITAL DE
DISTRITO (Ramalde)

42 — Helder Melo da Costa

URBANOLOGIA

15.ª CADEIRA

PROF. ARQ. A. JOSÉ DE BRITO E CUNHA
ASSIST. ARQ. J. SEQUEIRA BRAGA

INQUÉRITO SOBRE A ORIGEM E EVOLUÇÃO
DE VIANA DO CASTELO

Florêncio Neto de Carvalho

Hermínio Beato Oliveira

Pedro Lancastre Ferreira Pinto

Viriato Bento Matias Sampaio

PINTURA

PROFESSOR PINTOR AUGUSTO GOMES

Professor Pintor AMÂNDIO SILVA

- 43 — *Barcos* (litografia)
44 — *Destinos* (xilogravura)

Assistente Pintor LUÍS DEMÉE

- 45 — *Pintura*

PROVAS DE TESE

- 46 — Armando Alves
47 — António Bronze
A — Martha Telles
B — Manuel De-Francesco

ANTIGA REFORMA

CURSO SUPERIOR

PROFESSOR PINTOR AMÂNDIO SILVA

- 48-49 — Armando Alves
50-57 — Ângelo de Sousa
58-60 — Clara Lima
61 — Araújo Pinto
62 — Patrícia
63 — Jorge Pinheiro
64 — Abel Mendes

NOVA REFORMA

1.º ANO

DESENHO DE ESTÁTUA

PROFESSOR PINTOR AMÂNDIO SILVA

- 65-66 — Maria Isabel Pereira
67-68 — João da Cunha Costa
69 — Luís Taveira
70 — Rui Martins
71 — Rosa Barreira
72 — Augusto Pinho
73 — Manuela Casanova
74-75 — Manuel Nicolau Brandão
76 — Manuel Dixo
77 — Alberto Carneiro

INICIAÇÃO DA PINTURA

PROFESSOR PINTOR JÚLIO RESENDE

- 78 — Rosa Maria Trindade Chagas Fernandes Ramos
- 79 — Augusto Barros de Pinho
- 80 — Arnaldo Romão Machado
- 81 — Nuno Taborda Barreto
- 82 — Manuela Justino Alves

TECNOLOGIA DA PINTURA

(Noções gerais)

ASSISTENTE PINTOR ANTÓNIO QUADROS

- 83 — Alberto Almeida Carneiro
- 84 — Arnaldo Romão Machado
- 85 — Augusto Barros Pinho
- 86 — Fernando António de Almeida Cruz
- 87 — Glória Maria de Almeida Henriques
- 88 — Henrique César de Almeida Pichel
- 89 — Helena Maria A. S.
- 90 — João da Cunha Costa
- 91 — Manuel Carlos de Oliveira
- 92 — Maria Ângela de Almeida Camarinha
- 93 — Maria Clara Moreira de Koehler
- 94 — Maria Isabel Meira Gonçalves Pereira
- 95 — Maria Teresa Galdes Malheiro Messeder
- 96 — Maria Teresa Machado Pereira Botelho
- 97 — Nuno Manuel Taborda Barreto
- 98 — Paulo Miguel de Andrade de Pina
- 99 — Rosa Maria Trindade Chagas Fernandes Ramos
- 100 — Rui Manuel Macedo Martins

2.º ANO

TECNOLOGIA DA PINTURA

(Vitrail e Mosaico)

ASSISTENTE PINTOR LUÍS DEMÉE

VITRAL

- 101 — Aníbal Cunha
- 102 — Helena Justino
- 103 — Maria Teresa Sarsfield Cabral
- 104 — Domingos Pinho
- 105 — Ernestina Ribeiro Pinto

MOSAICO

- 106-107 — Dario Augusto Alves

PINTURA DO NATURAL

1.ª PARTE

PROFESSOR PINTOR JÚLIO RESENDE

- 108-109 — Domingos Pinho
- 110-112 — Aníbal Remo Cunha
- 113 — Maria Teresa Cabral
- 114-115 — Jorge Afonso
- 116 — Carlos Alberto Teixeira
- 117 — Maria Helena Justino

3.º ANO

COMPOSIÇÃO DE PINTURA

PROFESSOR PINTOR AMÂNDIO SILVA

- 118-119 — Helena Pina
- 120-122 — Tito Reboredo
- 123-125 — Justino Alves
- 126 — Ellen Jensen
- 127 — Delfina Cunha

PINTURA DECORATIVA

1.ª PARTE

ASSISTENTE PINTOR ANTÓNIO QUADROS

- 128 — Alcina Félix Teixeira
- 129 — Augusto Carvalho
- 130 — Ellen Jensen
- 131 — Justino Alves
- 132 — Maria Delfina Cunha
- 133 — Maria Etelvina Marques da Silva
- 134 — Helena Pina
- 135 — Isabel Moura Gonçalves
- 136 — Maria Manuela Canossa

TECNOLOGIA DA PINTURA

(Cerâmica e Tapeçaria)

ASSIST. PINTOR GUILHERME CAMARINHA

- 137 — Alcina Félix Teixeira
- 138 — Ellen Jensen
- 139 — Justino Alves
- 140 — Isabel Moura Gonçalves

PINTURA DO NATURAL

PROFESSOR PINTOR AMÂNDIO SILVA

- 141 — Tito Reboredo
- 142 — Justino Alves
- 143 — Ellen Jensen
- 144 — Helena Pina

4.º ANO

COMPOSIÇÃO DE PINTURA

PROFESSOR PINTOR AUGUSTO GOMES

- 145 — Maria Elvira Pereira Leite
- 146 — Maria Antelo Teixeira Pinto

PINTURA DECORATIVA

ASSISTENTE PINTOR LUÍS DEMÉE

- 147 — Lucinda Maria Rodrigues Sarmento
- 148 — Maria Teresa Vilaça Bizarro
- 149 — Maria Teresa Antelo Teixeira Pinto
- 150 — Maria Elvira Pereira Leite
- 151 — Maria do Céu Stuart de Vasconcelos
- 152 — Maria Teresa Loureiro Diniz

PINTURA DO NATURAL

PROFESSOR PINTOR AUGUSTO GOMES

- 153 — Maria Elvira Pereira Leite

TECNOLOGIA DA PINTURA

(Fresco e gravura)

ASSISTENTE PINTOR ANTÓNIO QUADROS

- 154 — Ana Maria Cardoso Teixeira
- 155 — Lucinda Maria Rodrigues Sarmento
- 156 — Maria do Céu Stuart de Vasconcelos
- 157 — Maria Elvira Pereira Leite
- 158 — Maria Fernanda Gerales Domingues
- 159 — Maria Fernanda Vilaça Bizarro
- 160 — Maria José de Campos Miranda
- 161 — Maria Manuela Marques da Costa
- 162 — Maria Teresa Antelo Teixeira Pinto
- 163 — Maria Teresa de Carvalho Veiga Teixeira
- 164 — Maria Teresa Loureiro Diniz
- 165 — Palmira Ramos Canito
- 166 — Zita Maria de Almeida Alves

EXAMES DE SAÍDA DO CURSO GERAL DE PINTURA

- 167 — Avelino Rocha
- 168 — Maria Teresa Caulino

5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE PINTURA

PROFESSOR PINTOR JÚLIO RESENDE

- 169 — Avelino Rocha
- 170 — José Carlos Vilela

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES

PROFESSOR ARQ. FERNANDO TÁVORA

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO

ASSIST. PINTOR GUILHERME CAMARINHA

TECNOLOGIA DA PINTURA

(Especialização)

ASSIST. PINTOR ANTÓNIO QUADROS

- 171 — Avelino Rocha
- 172 — José Carlos Vilela
- 173 — Luísa Amélia Brandão
- 174 — Maria Teresa Caulino
- 175 — Maria Teresa Quintela

ESCULTURA

PROFESSOR ESCULTOR BARATA FEYO
PROFESSOR ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

Professor Escultor BARATA FEYO

- 176 — *Marco* — Palácio da Justiça em Évora
177 — *Pietá* (bronze) — Colecção Dr. Flório de Vasconcelos

Assistente Escultor LAGOA HENRIQUES

- 178 — *Marina* (granito)
179 — *Leda* (bronze)
180 — *Desenho*
181 — *Desenho*

Assistente Escultor CHARTERS DE ALMEIDA

- 182 — *D. Nuno Álvares Pereira* (bronze) — 1.º Estudo de
estátua para Tomar

PROVAS DE TESE

- 183 — Charters de Almeida
184 — Victor Duarte
185 — António Pacheco
186 — Augusto Bernardino

ANTIGA REFORMA

CURSO SUPERIOR

PROFESSOR ESCULTOR BARATA FEYO

GRANDE COMPOSIÇÃO

- 187 — Franco Fernandes
188 — Haydée Lopes Fernandes
189 — Fernão Saúl do Carmo

COMPOSIÇÃO ESBOCETO

- 190 — Maria Fernanda Araújo
191 — Fernão Saúl do Carmo

NOVA REFORMA

1.º ANO

INICIAÇÃO DE ESCULTURA

PROFESSOR ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

Formas
Retratos

2.º ANO

TECNOLOGIA DE ESCULTURA

(Madeira e Plásticos)

PROFESSOR ESCUL. EDUARDO TAVARES

- 192 — António Manuel Henriques Mingocho
193 — Maria de Lurdes Rodrigues de Azevedo

DESENHO DE MODELO VIVO

ASSIST. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

- 194-196 — Anibal Remo
- 197-198 — Álvaro França
- 199-200 — Augusto Ulisses
- 201-204 — Carlos Alberto Teixeira
- 205-207 — Carlos Madeira
- 208 — Maria Teresa Andrade
- 209 — Alexandra Losa
- 210-211 — Fernanda Aires Gomes
- 212-216 — José Manuel Mouga
- 217-218 — Teresa Cabral
- 219 — Ernestina Helena Ferreira
- 220-221 — Maria Rosa Pinto de Sousa
- 222 — António Mingocho
- 223 — Branca Fiandei
- 224 — Jorge Afonso

ESCULTURA DO NATURAL

ASSISTENTE ESCUL. LAGOA HENRIQUES

- 225 — Carlos Oliveira
- 226 — Jorge Ulisses
- 227 — Álvaro França
- 228 — Angelina Azevedo
- 229 — Roque Massa

3.º ANO

COMPOSIÇÃO

ASSISTENTE ESCUL. LAGOA HENRIQUES

- 230 — Maria Manuela Gonçalves dos Santos
- 231 — Marina Adília Romeira Mesquita
- 232 — Alfredo Vaz Pinto Queiroz Ribeiro

ESCULTURA DECORATIVA

PROFESSOR ESCUL. EDUARDO TAVARES

- 233 — Maria Manuela Gonçalves dos Santos
- 234 — Marina Adília Romeira Mesquita
- 235 — Maria Clara Ferrand de Almeida
- 236 — Alfredo Vaz Pinto Queiroz Ribeiro
- 237 — Joaquim Barroso Martins Pacheco

MEDALHÍSTICA CERÂMICA

PROFESSOR ESCUL. EDUARDO TAVARES

- 238 — Marina Adília Romeira Mesquita
- 239 — Alfredo Vaz Pinto Queiroz Ribeiro
- 240 — Maria Clara Ferrand de Almeida
- 241 — Maria Adriana Carvalho

4.º ANO

ESCULTURA DECORATIVA

PROFESSOR ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 242 — Maria Clara Menéres
- 243 — Carlos Augusto Amado dos Santos
- 244 — Maria Alice Almeida Filipe
- 245 — Rogério Ferreira Mendes de Azevedo

ESCULTURA DO NATURAL

ASSISTENTE ESCUL. LAGOA HENRIQUES

- 246 — Maria Clara Menéres

TECNOLOGIA DA ESCULTURA
(Pedras e Metais)

PROFESSOR ESCUL. EDUARDO TAVARES

- 247 — Maria Clara Menéres
248 — Carlos Augusto Amado dos Santos
249 — Maria Fernanda Araújo Jorge
250 — Laureano Eduardo Guedes
251 — Manuela Delgado dos Santos

**EXAMES DE SAÍDA DO CURSO GERAL
DE ESCULTURA**

João Barata Feyo

- 252 — Composição: *Sermão da Montanha*

**ESTUDOS COMPLEMENTARES DE
COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA**

ASSISTENTE ESCUL. LAGOA HENRIQUES

Elsa Soares

- 253 — Composição

João Barata Feyo

- 254 — Composição

ARQUEOLOGIA

ANTIGA REFORMA

CURSO SUPERIOR

ASSISTENTE DR. JORGE H. PAIS DA SILVA

ARQUITECTURA:

- A) LEVANTAMENTO GRÁFICO E FOTOGRÁFICO DE UM MONUMENTO PORTUGUÊS DOS SÉCULOS XVII-XVIII E SEU EXAME ARQUEOLÓGICO.

Palácio de Mateus (Vila Real)

- Aquiles Bilelo
Armando Soares Pimenta
Célio Melo da Costa
José Maria Lopes da Costa
Lúcio Estrela Santos
Orlando Cardoso Antunes

Igreja de S. Sebastião (Braga)

- Helena da Cunha Leão
José Moura Peixoto

Igreja de S. Pedro (Amarante)

Luis Alvares Ribeiro
Alfredo Arnaldo

Casa de Broilhas (Lamego)

Manuel Sepúlveda

Igreja de Santo António da Torre Velha (Ponte do Lima)

Aquiles Bilelo

Casa de Inírias (Braga)

José Carlos M. Carneiro
António M. Santos Rodrigues

Sé de Bragança

Manuel Ferreira Rodrigues

B) CONTRIBUIÇÃO PARA O INVENTÁRIO
ARTÍSTICO DE PORTUGAL.

O Séc. XVI no Algarve

Merminio Beato de Oliveira

Concelho de Vila do Conde

João Baptista G. C. de Sousa

Bragança

Manuel Ferreira Rodrigues

C) OUTROS ESTUDOS.

A «Arte Nova» no Porto

Domingos Pinto de Faria
Viriato Sampaio

ESCULTURA :

A) A ESCULTURA QUINHENTISTA NA IGREJA
DE LEÇA DO BALIO.

Amândio Sousa
José Grade

B) A TALHA SETECENTISTA NO PORTO.
Manuel Negrão

PINTURA :

A) OBRAS DE DIOGO TEIXEIRA EM AROUCA.
Ángelo de Sousa

NOVA REFORMA

3.º ANO

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
ASSISTENTE DR. JORGE H. PAIS DA SILVA

A) ESTUDO MONOGRAFICO DE EDIFÍCIOS
BARROCOS DO NORTE DE PORTUGAL.

Igreja dos Santos Passos (Guimarães)

Cristiano Borges de Araújo
Noé da Silva Diniz
Maria Clara Ferrand de Almeida
Maria Delfina Cunha

Igreja do Mosteiro de Santo Tirso

José Gomes Fernandes
Júlio Pelayo Silva
Maria Fernanda Jorge

B) CONTRIBUIÇÃO PARA O INVENTÁRIO
ARTÍSTICO DE PORTUGAL.

Concelho de Ponte do Lima

Carlos Amado
Ellen Jensen
Manuel Mendonça
Marina Mesquita
Alfredo Queiroz Ribeiro

Concelho de Góis

Maria Margarida Coelho

C) ESTUDOS SOBRE A FAIANÇA NACIONAL
(SÉC. XVIII) DO MUSEU NACIONAL DE
SOARES DOS REIS.

Alcina Félix Teixeira
Augusto Soares de Carvalho

D) ESCULTURA ROMANICA

Igreja de Vilar de Frades (Barcelos)

Maria Júlia Brito
Maria Adriana de Carvalho

E) A TALHA RELIGIOSA SETECENTISTA NO
PORTO.

Carolina Fernanda
Nelson Dias
Maria Manuela Canossa
Maria Alexandra Tavares da Fonseca